

Texto sobre a Biblioteca Cosmos Gigante

Prof. José Moreira Araújo

O texto a seguir transcrito resulta da investigação conduzida pelo Prof. José Moreira Araújo, incluído na introdução ao volume sobre a Biblioteca Cosmos publicado em 2001 pela Fundação Calouste Gulbenkian.¹

(...)

[Após uma crise que opôs a editora ao Prof. Bento de Jesus Caraça] Bento Caraça [é] confirmado, em 9 de Maio de 47, como director, não só da “Biblioteca Cosmos” como de duas novas Colecções, uma das quais era a “Cosmos Gigante”.

Esta visava, tal como a primeira, contribuir para “a criação de uma mentalidade livre e de tonalidade científica entre os cidadãos portugueses”. Pelo menos na fase inicial, iria privilegiar textos traduzidos, muito mais extensos, impressos num formato maior; as duas Bibliotecas seriam, de certo modo, complementares.

A primeira escolha recaiu sobre “The Outline of Science”, obra interessante e de excepcional qualidade gráfica, organizada por J. Arthur Thomson, com a colaboração de Julian S. Huxley e E. Ray Lankester.

Sir John A. Thomson (1861-1933) ensinava Biologia na prestigiada Escola Médica de Edinburgo e fora professor de História Natural na Universidade de Aberdeen. Os seus livros e escritos de divulgação da Biologia tornaram o seu nome conhecido de um vasto público.

Sir Julian Sorel Huxley (1887-1975), conhecido biólogo, filósofo e autor, teve uma carreira científica notável, sendo autor de numerosos e importantes livros sobre temas científicos, filosóficos e sociais; viria a ser escolhido para Director Geral da Unesco (1946-48).

Sir Edwin R. Lankester (1847-1929). zoólogo especializado em Embriologia e Morfologia, foi professor nas Universidades de Londres e Oxford. Associado, como director, ao British Museum, foi igualmente Professor de Fisiologia e Anatomia Comparada na Royal Institution.

A tradução seria feita a partir da edição de 1937, reimpressão da obra publicada em 1922; entre essas datas já dois editores tinham falecido! Esse facto implicou que aos “tradutores”, em número de quinze, fosse pedida uma actualização — que, em alguns equivaleu praticamente à escrita de um novo texto!

Escrevia o Prof. Mário Silva — responsável pelo capítulo “A Estrutura da Matéria” — em Outubro de 47:

“Só agora tive ocasião de ler completamente as folhas enviadas. Fiquei desapontado e desanimado. Aquilo não vale o trabalho de uma tradução. Deve ter sido escrito antes de 1930. Para a época estava razoável. Agora não dá sequer uma ideia do que actualmente se sabe sobre a estrutura da matéria.

¹ Araújo, J. M. (2001). *Biblioteca Cosmos. Um Projecto Cultural do Prof. Bento de Jesus Caraça*. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.

.....

Só uma nova redacção; mas então o livro deixa de ser a tradução de "The Outline of Science" para se tornar obra original".

A reacção de Mário Silva é perfeitamente natural. Em verdade o texto era de 22 e estava-se em 47; como a Física mudara nesses 25 anos!

À versão portuguesa de "The Outline of Science" foi dado o título "Panorama da Ciência Contemporânea", No Índice Geral cada capítulo é referido como uma tradução actualizada, ampliada, anotada (ou uma combinação desses adjectivos), como um texto totalmente refundido ou mesmo, em alguns casos, como um original. O mérito dessa obra de abertura da Cosmos Gigante é, assim, muito maior do que pareceria à primeira vista. À sua publicação — em 26 fascículos, repartidos por quatro volumes, cada um com cerca de 400 páginas — inicia-se em Agosto de 47 e prolonga-se até Janeiro de 50. O preço era 15 escudos por fascículo, 300 pela obra completa, o que equivaleria hoje a cerca de 5.100 euros.

(...)

Com a morte de Bento Caraça, a 25 de Junho de 1948, a Biblioteca Cosmos termina abruptamente: "Porque não queremos continuar com outrem uma obra que foi criação do Prof. Bento de Jesus Caraça!"²

A Biblioteca Cosmos Gigante, que Bento Caraça mal começara a ver, prosseguiria. Ao "Panorama da Ciência Contemporânea" seguir-se-ia o "Panorama da Ciência Económica", "Panorama da Geografia" (organizado por Vitorino Magalhães Godinho, em colaboração com Alfredo Fernandes Martins e Joel Serrão) e o "Panorama do Pensamento Filosófico" (dirigido por V. de Magalhães Vilhena).

² Oliveira, M. R. (1948). Nota (em homenagem a Bento de Jesus Caraça), Extratexto em Oliveira, H. A., *O Submarino*, Biblioteca Cosmos volume duplo 144/145. Edições Cosmos, Lisboa. (Nota do editor desta página)